



S/A USINA CORURIPE AÇÚCAR E ÁLCOOL

C.N.P.J 12.229.415/0001-10



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2026	2025
Resultado do exercício	92.586	513.023
Movimento no exercício:		
Variação do valor justo		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	192.672	(130.451)
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	(3.495)	145.648
Derivativos de juros - interest rate swap	(208.213)	(180.573)
	(19.034)	(165.376)
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	(123.823)	74.161
	(123.823)	74.161
Reconhecimento no resultado financeiro		
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	14.563	(157.005)
Derivativos de juros - interest rate swap	231.231	73.904
Não derivativos cambiais - dívidas		(6.855)
	245.594	(89.956)
Total movimento no exercício		
Derivativos de câmbio - opções / NDF	68.849	(56.290)
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	10.870	(11.357)
Derivativos de juros - interest rate swap	23.018	(106.669)
Não derivativos cambiais - dívidas		(6.855)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(34.931)	61.598
	67.806	(119.573)
Resultado abrangente do exercício	160.392	393.450

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO							
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a deliberar	Hedge accounting	Desamort Cost	Transação de capital com acionista
Em 31 de março de 2024	867.567	(1.215)	95.342	408.845	1.507.436	(7.428)	44.892	2.915.439
Realização de custo atribuído						(7.186)		7.186
Resultado com derivativos - hedge accounting						(119.573)		(119.573)
Lucro líquido do exercício								513.023
Destinação do lucro								513.023
Constituição da reserva legal			25.651					(25.651)
Dividendos mínimos obrigatórios								(17.699)
Retenção de lucros					476.859			(476.859)
Em 31 de março de 2025	867.567	(1.215)	120.993	408.845	1.984.295	(127.001)	37.706	3.291.190
Integralização de capital	2.050.000			(115.702)	(1.934.298)			
Realização de custo atribuído						(6.679)		6.679
Resultado com derivativos - hedge accounting						67.806		67.806
Lucro líquido do exercício								92.586
Destinação do lucro								92.586
Constituição da reserva legal			4.629					(4.629)
Dividendos distribuídos					(50.000)			(50.000)
Retenção de lucros					83.228			(83.228)
Em 31 de março de 2026	2.917.567	(1.215)	125.622	293.143	83.225	(59.195)	31.027	3.398.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidadas"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Aceitamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

PORQUE É UM PAA

Mensuração do valor justo de ativos biológicos - Notas 2.12 (b) e 12

Os ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar) da Companhia são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para esses ativos. A determinação do valor justo menos despesas de venda destes ativos biológicos é uma estimativa contábil crítica, com premissas que consideram dados de mercado da própria Companhia, principalmente relacionadas à (i) área plantada, (ii) produtividade do canavial, (iii) quantidade e preço futuro do ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, (iv) custos de frete cultural, (v) custos de capital (percentual agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra), (vi) custos de oportunidade da planta portadora (alvo contributivo) e (vii) taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Em 31 de março de 2026, o resultado do ajuste a valor justo menos despesas de venda na valorização dos ativos biológicos foi estimado em R\$ 162.164 mil de perda (2025 - R\$ 12.170 mil de ganho), na Companhia e no Grupo.

Esse é um assunto de atenção de nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação às premissas utilizadas no cálculo do valor justo menos despesas de venda, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia e do Grupo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíam, dentre outros, o entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela diretoria para a mensuração desses ativos, bem como a análise e testes do modelo utilizado para essa estimativa. Avaliamos também a razoabilidade da metodologia adotada, bem como da coerência lógica e aritmética do fluxo de caixa descontado e sua consistência em relação ao exercício anterior.

A consistência das informações e as principais premissas utilizadas foram comparadas com os indicadores-chave de monitoramento da diretoria e com dados externos divulgados para o setor sucroalcooleiro.

Também realizamos a comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e na variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia, bem como relatórios anuais de sustentabilidade, considerando diferentes cenários de preços futuros.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as premissas utilizadas pela diretoria da Companhia estão consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis, bem como com as informações analisadas em nossa auditoria.

Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar - Notas 1 (c), 2.13 (b) e 7

Conforme descrito nas notas explicativas acima indicadas, a determinação da provisão para perdas com os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar envolve julgamento significativo por parte da diretoria na determinação do montante a ser provisionado.

Na mensuração da referida provisão, a diretoria considera determinadas premissas tais como a capacidade estimada de fornecimento de cana-de-açúcar pelos fornecedores, a produtividade agrícola esperada, o prazo estimado para realização dos saibos e a existência de garantias vinculadas aos contratos, além de fatores climáticos e operacionais que podem afetar essa estimativa.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria em razão da sensibilidade e do grau de julgamento envolvido na avaliação das premissas utilizadas pela diretoria para mensuração desta provisão, cujos controles internos relacionados foram aproximados nesse exercício, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia e do Grupo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, a reconciliação dos relatórios auxiliares utilizados para a preparação das demonstrações contábeis, bem como a realização de testes sobre a integridade e a exatidão das informações consolidadas pela diretoria na determinação do valor da provisão para perdas registradas. Testamos, em base amostral, as premissas utilizadas pela diretoria na mensuração da provisão, mediante a inspeção da documentação suporte relacionada à expectativa de fornecimento futuro de cana-de-açúcar, produtividade agrícola, ao prazo de vigência dos contratos, às garantias vinculadas aos referidos contratos, entre outros.

Executamos o recálculo das montantes provisionados para confirmar a exatidão matemática da provisão determinada pela diretoria.

Avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pela diretoria, considerando informações históricas de fornecimento de cana-de-açúcar pelos fornecedores, dos resultados obtidos com a aplicação dos controles implementados pela diretoria, bem como o histórico de execução de garantias vinculadas aos respectivos contratos.

Realizamos a leitura das notas explicativas para verificar a consistência e a suficiência das divulgações relacionadas ao tema.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que o julgamento e procedimentos aplicados pela diretoria, bem como as premissas utilizadas na determinação da provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores e as divulgações realizadas nas notas explicativas são consistentes com os dados e informações obtidos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelas controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessas bases contábeis na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa objetivo são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, executamos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência da auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 21 de julho de 2026



Luís Fernando de Souza Maranhão
Prócio WaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 259/202764-4

Assinado por: Luís Fernando de Souza Maranhão 288158
CPF: 258158-7889
Assinatura e Autenticação: 21 de julho de 2026 (16:46:58)
CPF: 258158-7889
Assinatura: CUF Certificado Digital PF A1
Módulo: AC: Sincronizado Máximo
Luís Fernando de Souza Maranhão
Contador CRC 15P20152707-5

ADMINISTRAÇÃO

MARLO LUIZ
Diretor Presidente

RAFAEL
VENÂNCIO
DE OLIVEIRA
Diretor Financeiro

CARLOS
HENRIQUE
PEREIRA
MARQUES
Diretor de Produção Industrial

FRANCISCO
VITAL ALVES
DE SOUZA
Diretor Comercial

MARILUCI
PINHEIRO
ROSSI
Diretora de RH e Administrativo

TOM WESLEY
TAVARES DOS
SANTOS
Diretor de Produção Agrícola

CONTADORIA

DIREU OHLAND
CPF: 019.778.199-51
CRCMS 076765-0 - T-MG

